

O Secretário-Geral Annan saúda o acordo sobre questões jurídicas e direitos humanos com a Indonésia

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, congratulou-se com a assinatura de um acordo entre a Administração de Transição das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET) e o Governo da Indonésia para cooperação em questões legais, judiciais e de direitos humanos.

Uma declaração emitida em Roma, a 6 de Abril, pelo porta-voz do Sr. Annan afirmou que o acordo iria facilitar o trabalho conjunto das Nações Unidas e Indonésia nas investigações e apresentação em tribunal dos responsáveis pela violência, no ano passado, em Timor Leste.

“O Secretário-Geral deseja expressar o seu reconhecimento ao Presidente Abdurrahmann Wahid e ao Procurador-Geral Marzuki Darusman por terem dado este passo importante para cumprir a sua obrigação de fazerem justiça em relação aos crimes cometidos em Timor Leste”, dizia a declaração.

De acordo com o Protocolo de Acordo, que foi assinado no primeiro aniversário da data de um dos piores massacres perpetrados pelas milícias em Timor Leste, tanto a Indonésia como a UNTAET se comprometeram a apresentar os detidos para que testemunhem ou colaborem nas investigações, a assegurar que serão cumpridos os mandados judiciais e a realizar detenções, buscas e apreensões.

As duas partes acordaram também em facilitar as transferências de pessoas de uma jurisdição para outra, permitir que peritos médico-legais participem nas exumações, garantir que os representantes das duas autoridades possam participar nos procedimentos legais e fornecer informações, provas e documentos relevantes.

Num encontro com a imprensa, a 7 de Abril, na sequência do anúncio do acordo, o chefe da Divisão de Assuntos Políticos da UNTAET, Embaixador Peter Galbraith, afirmou que o documento “excede as expectativas da UNTAET em termos do nível de cooperação que prevê”.

O acordo põe em vigor um mecanismo amplo que permite que a informação seja partilhada e salvaguardada para servir de base a procedimentos criminais, na Indonésia, contra os responsáveis pelos crimes do ano transacto, afirmou o Embaixador Galbraith.

Pondo mãos à obra em Baucau



Foto: OCPI-UNTAET

Sarwar Sultana (à direita), Administradora do Distrito de Baucau, em visita ao local onde ficará instalado o campo desportivo de Vemasse, um Programa de Emprego de Transição da UNTAET.

Baucau, a segunda maior cidade de Timor Leste, foi poupada a muita da destruição que assolou a maior parte do país, no ano passado. No entanto, para além da sua confortável arquitectura portuguesa, tem muitos dos problemas da nação: uma infra-estrutura deteriorada, de que fazem parte edifícios e mercados em ruínas, e um alto nível de desemprego, especialmente dentro do perímetro urbano e entre os jovens, que, compreensivelmente, andam agitados por não terem nada que fazer. Baucau tem também

alguns residentes que se perguntam por que razão a UNTAET parece tão lenta a responder às suas reivindicações e por que não existem mais sinais visíveis de progresso no distrito.

“As pessoas precisam de compreender que a UNTAET não podia começar, logo no primeiro dia, a ajudar a reconstruir o país”, disse a Sr.^a Sarwar Sultana, a Administradora de Distrito da UNTAET em Baucau, que aqui chegou no início de Dezembro do ano passado. “As coisas têm de ser feitas por fases”, afirma. “E, de início, foram as questões humanitárias que tiveram prioridade”. A maior parte do trabalho humanitário terminou em Fevereiro.

A Sr.^a Sultana, que é desde há muito funcionária do PNUD, trabalhou anteriormente na Nigéria e em vários outros países, antes de vir para Baucau com o seu marido, o Dr. S. M. Haq, que trabalha na Timor Aid.

Afirma também que, juntamente com outros organismos das Nações Unidas e organizações não governamentais, a UNTAET deu os passos necessários, nos últimos seis meses, para que as vítimas da fome no distrito de Baucau recebessem arroz e outro auxílio alimentar, bem como abrigo. “Também ajudámos os agricultores”, acrescenta, fornecendo-lhes sementes de legumes e plantas novas para a nova colheita de arroz. Ao longo das estradas de Baucau, uma importante região produtora de arroz, os arrozais estão florescentes e formam um vistoso tapete verde.

A Sr.^a Sultana também atribui à UNTAET o mérito de ter ajudado a reconstruir e pôr em funcionamento as escolas primárias de Baucau. “A UNICEF acordou pagar a cada professor um salário mensal de 150 000 rupias. O PAM oferece”

Pondo em dia as notícias locais e nacionais



Foto: OCPI-UNTAET

Timorenses a lerem um dos Painéis de Afixação de Informações da UNTAET, mesmo à porta da Catedral de Díli. Os Painéis estão colocados nas Sedes de Administração de Distrito em todo o país. Estão a ser elaborados planos para a instalação de mais oito, noutras localidades em redor da capital, e outros 56, em Sedes de Administração de Subdistrito em todo o território de Timor Leste.

Massacre de Liquiçá recordado

No primeiro aniversário do pior massacre perpetrado pelas milícias em Timor Leste, foi celebrada uma missa fúnebre em Liquiçá.

A 6 de Abril de 1999, membros da milícia Besi Merah Puti (BMP) cercaram o recinto da igreja, para onde tinham fugido 1000 pessoas em busca de refúgio após ataques anteriores. Os membros da milícia atacaram famílias inteiras com armas de fogo, machetes e facas.

O número preciso de pessoas mortas continua por determinar, embora a Igreja católica tenha fornecido uma lista de 61 nomes. Os relatos de testemunhas oculares situam esse número perto de 200. Até agora, foram exumados 23 corpos.

Abre a academia nacional de polícia

A Escola de Polícia de Timor Leste abriu em Díli, atendendo a primeira turma de 50 cadetes iniciado o seu curso de formação de três meses, nas instalações de Comoro.

Vestidos com camisas brancas, calças de cáqui e bonés azuis com o logótipo das Nações Unidas, 39 homens e 11 mulheres receberam as boas vindas, a 27 Março, do Comissário da Polícia Civil das Nações Unidas, Carlos Coelho Lima, na hora de enfrentarem “um novo desafio”.

“Se estiverem determinados e empenhados em respeitar os direitos de todo o povo, independentemente de raça, cor, religião, política, terão uma influência importante na instauração da democracia no vosso país”, afirmou o Comissário Lima.

Na sua alocução aos cadetes, o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello,

continua na página 6



Foto: OCPI-UNTAET

O oficial da CivPol Ingemar Eriksson saudando o primeiro curso de cadetes, quando da inauguração da Escola de Polícia de Timor Leste.



Pondo mãos à obra em Baucau...continuação pág.1

ceu também um saco de 50 quilos de arroz". Desde 1 de Abril, o pagamento de todos os professores do ensino primário em Baucau passou a ser assumido pela UNTAET. Em cooperação com o CNRT e a Igreja, a UNTAET está também a pôr em execução um inquérito aos professores, que abrange todo o distrito e que inclui uma avaliação da sua experiência e habilitações e das matrículas dos alunos.

A administradora do distrito afirma que algumas das coisas que a UNTAET fez são, pura e simplesmente, tarefas que não têm visibilidade. "Temos estado a pagar inúmeros salários", afirma, "a pessoas que supervisionam o abastecimento de electricidade e de água e, agora, ao pessoal de saúde". De improviso, refere cerca de 36 empregados de serviços públicos desse tipo que puderam continuar a desempenhar funções cruciais em Baucau devido ao apoio da UNTAET. Também faz questão em referir que, desde 31 de Março, Baucau tem electricidade vinte e quatro horas por dia, e não apenas durante algumas horas da noite, como acontecia nos meses anteriores.

Quanto às críticas locais de que o processo de reconstrução parece um pouco atrasado, a Sr.^a Sultana sublinha que o processo de desenvolvimento de projectos não pode ser realizado de um dia para o outro. "Têm de ter presente que a Conferência de Doadores, em Tóquio, só se realizou em Dezembro". Essa foi a reunião onde as nações acordaram pela primeira vez contribuir com o dinheiro necessário de modo que os grandes esquemas de reconstrução pudessem passar para a fase de planeamento formal e execução.

A Sr.^a Sultana está confiante em que esses projectos irão arrancar dentro de alguns meses e, então, haverá não só sinais visíveis de progresso - estradas reparadas, edifícios recuperados e empresas privadas a reabrir - mas também um aumento do número de pessoas empregadas no distrito.

"Neste momento, estamos envolvidos em muitos projectos", afirma, descrevendo contrato da UNTAET para reparação de estradas, financiado com ajuda britânica, que foi outorgado à Timor Asphalt Resources. Vai contratar 200 residentes em Baucau para a ajudarem na tarefa. Descreve também um projecto financiado pelo governo japonês e destinado a cortar a erva alta nas beiras das estradas entre Vemasse e Baucau.

A Sr.^a Sultana leva um visitante a ver um sinal muito tangível de progresso mesmo no centro da cidade de Baucau. Tal como todos os projectos da UNTAET no Distrito de Baucau, foi concebido pela comunidade local, incluindo o CNRT e a igreja e o seu contributo está presente em todo ele. Trata-se de um projecto para renovar o Mercado Municipal de Baucau, no alto da colina, acima do local onde se encontra a maioria dos antigos departamentos do governo.

O mercado, em si mesmo, foi destruído em Setembro passado e con-

Joga a bola!

De início, é um pouco difícil de imaginar. É um campo enorme que fica perto da estrada principal que liga Díli a Baucau, na vila de Vemasse. Rodeado por pequenas casas com telhados de colmo, o espaço está coberto de cabras, porcos e galinhas, que pastam e esgravatam. Mas, em breve, os sons dos animais irão ser substituídos pelos dos jogadores de futebol, de voleibol e até de basquetebol, numa competição exuberante.

"O que aconteceu", diz a Sr.^a Sultana, "é que as notícias correm céleres". Segundo ela e o chefe do subdistrito da UNTAET, Saihou Njai, um gambiano, os aldeões ouviram dizer que a UNTAET estava a aceitar propostas de projectos que possam empregar habitantes locais e beneficiar a comunidade.

"Combinámos as coisas na vila e, depois, apressei-me a apanhar um autocarro para Baucau, para ir falar com a Sr.^a Sultana", diz o chefe da vila. Afirmou que a comunidade queria um campo de jogos para poder dar aos jovens algo que fazer. Segundo a Sr.^a Sultana, foi curta a demora para a aprovação do projecto, que é financiado pela USAID através do seu programa PET. A Timor Aid contribuiu com a proposta do projecto e com a responsabilização.

"O projecto foi em frente porque já existia o apoio da comunidade", diz a Administradora do Distrito de Baucau. A USAID está a financiar uma equipa de cinco pessoas durante 5 dias, sendo que seis são mulheres e 14 homens. Começaram por limpar o espaço, libertando-o de pedras e cascalho e do mato em redor das margens e, depois, delimitaram um campo de futebol, bem como campos de basquetebol e voleibol.

A USAID está a pagar também o equipamento desportivo - redes e postes de baliza e similares - e até o cimento para o revestimento dos campos. O projecto inclui também uma verba para pagar aos treinadores desportivos, durante os primeiros dois meses. "Espero que consiga desenvolver-se como um clube", diz o chefe da Vila de Vemasse, que também é treinador. "Depois, iremos conseguir reunir, localmente, o dinheiro suficiente para o manter em funcionamento. Entretanto, a comunidade está à procura de uma forma de financiar umas belas chuteiras e uniformes para a equipa de futebol".

stitui um amontoado de bancadas retorcidas de folha ligadas por uma estrada com sulcos profundos e suja. Mas com um financiamento dos Projectos de Emprego de Transição (PET) fornecido pelo Organismo dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) através da UNTAET, e supervisionado pelo Departamento de Obras Públicas de Baucau, o mercado está a ser reconstruído, estrutura a estrutura.

O PET está a pagar os salários de 20 operários locais, um supervisor e um arquitecto que estão a trabalhar há cerca de três meses para renovar e construir estruturas e para melhorar a drenagem, o fornecimento de água e o saneamento em geral. Os progressos já são evidentes com um grande conjunto de retretes quase pronto na orla do mercado.

Timorenses vão ser nomeados para postos importantes da UNTAET a nível de distrito

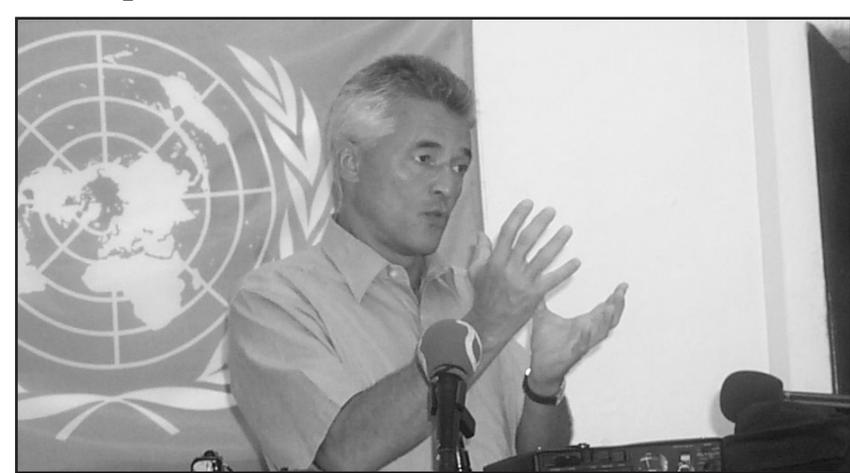


Foto: OCP/UNTAET

O Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, numa conferência de imprensa recente, em que anunciou a sua decisão de nomear timorenses para postos de adjuntos na UNTAET e nas Administrações de Distrito.

Timorenses vão ser nomeados para postos-chave na Administração de Transição das Nações Unidas e serão enviados também todos os esforços para recrutar 7000 empregados, até ao final do ano, para a função pública do país, anunciou o chefe da missão.

O Representante Especial do Secretário-Geral, Sérgio Vieira de Mello, afirmou, numa conferência de imprensa em Díli, que

decidira nomear, nas próximas semanas, timorenses para Administradores Adjuntos em cada um dos 13 distritos do país e para subchefes de secção no seio da Administração de Transição das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET).

O Sr. Vieira de Mello realçou que os candidatos para ambos os cargos iriam ser escolhidos pela recém-constituída Comissão da Função Pública com base nas suas "qualidades pessoais, competência e integridade" e não pela sua proeminência ou filiação num determinado partido político. "Essas pessoas irão servir a nação, o povo e não interesses particulares", afirmou.

O Chefe da Administração de Transição acrescentou que os adjuntos iriam ter poder "de tomar decisões, poderes executivos". "Estes adjuntos terão muitos funcionários internacionais, muitos funcionários da UNTAET sob a sua autoridade", afirmou o

Sr. Vieira de Mello. "Estou certo de que se trata de um passo em frente significativo".

Sobre uma questão relacionada com esta, o Sr. Vieira de Mello anunciou que o Conselho Consultivo Nacional - o mais alto órgão de tomada de decisões do país - aprovava a criação de Assembleias Consultivas Distritais num esforço para melhorar o relacionamento entre a UNTAET e os Timorenses e os envolver mais na administração do país.

O Sr. Vieira de Mello afirmou que iria dar instruções aos Administradores de Distrito para criarem as Assembleias com uma ampla representação dos partidos políticos, da Igreja católica, e de grupos de mulheres e de jovens.

As Assembleias constituirão um fórum regular para a troca de pontos de vista entre a UNTAET e os representantes dos distritos e permitir-lhe-ão conhecer melhor as preocupações da população. Os pontos fulcrais serão o desenvolvimento, a lei e a ordem e a melhoria das infra-estruturas e da agricultura. Entre os outros temas, incluem-se os serviços públicos, as questões humanitárias e o regresso dos refugiados.

Um sector privado em crescimento está a ajudar a reanimar a economia de Timor Leste



Operários ajudam a limpar os destroços de um edifício de Díli, que se destina a ser a sede de uma nova empresa gerida por timorenses.

comerciais privadas chegaram a Timor Leste, nos últimos meses, dando um impulso e gerando oportunidades de emprego para a economia destruída.

Desde 20 de Janeiro, data em que uma nova lei veio exigir o registo de todas as empresas junto da Administração Transitória das Nações Unidas em

Timor Leste, 772 empresas — na sua maior parte geridas por indivíduos — vieram engrossar os registos e, o que é mais importante, mais de 87% são empresas de Timor Leste, segundo Shuja Shah, Chefe do Gabinete de Negócios e Comércio da UNTAET.

Embora não existam números fiáveis quanto à quantidade de empregos gerados pelas empresas privadas, há um consenso quanto ao facto de as pequenas e médias empresas estarem a assumir o principal papel na criação de emprego, na economia de Timor Leste.

“Penso que o aumento do número de registos de empresas privadas mostra que uma

economia de mercado plenamente funcional é a chave para inverter os problemas de desemprego, sem fomentar a dependência do trabalho no sector público ou na administração”, afirmou o Sr. Shah.

A 11 de Abril, a UNTAET e o Banco Mundial assinaram um acordo para apoiar o desenvolvimento do sector privado em Timor Leste através de um projecto de 10 milhões de dólares, com uma duração de dois anos, que fornece crédito às pequenas e médias empresas.

A primeira prestação do subsídio, que será administrada pelo banco português Banco Nacional Ultramarino (BNU), foi no valor de 4,8 milhões de dólares e constituiu uma doação do Governo português.

Espera-se que, mediante a concessão de empréstimos, que variam entre 500 e 50 000 dólares, a esse tipo de empresas, estas tenham a possibilidade de criar linhas de crédito, a capacidade para participarem em programas de reconstrução económica e comecem a fornecer bens e serviços locais.

O empresário chinês Kivi Lay, cujo avô chegou a Timor Leste há 100 anos, tem estado a renovar várias das suas propriedades nos arredores de Díli, incluindo um armazém de equipamento eléctrico e mobiliário.

O Sr. Lay, que também importa e exporta produtos alimentares, tem cerca de 40 empregados e 50 subcontratantes. Afirmou que estava empenhado em fazer o melhor que pudesse para “fazer feliz o povo de Timor Leste e ver o negócio prosperar”.

Eddie Taylor veio de Bali para Timor Leste, em Novembro passado, para fundar a sua própria empresa de construção.

O Sr. Taylor começou por contratar um motorista, mas em breve passou a contratar carpinteiros, operários, canalizadores, mestres de obras, capatazes, pessoal de logística, cozinheiros, pessoal de restaurante, secretárias, pessoal de limpeza e guardas de segurança.

Hoje em dia, emprega 127 timorenses que o ajudam a gerir uma empresa de construção, um restaurante, uma empresa de fornecimento de refeições e uma loja de ferragens.

Empresários como o Sr. Taylor fazem parte de um número crescente de empresas

Fazendo que as coisas aconteçam: Donativos financiam a reconstrução de Timor Leste

Quando os doadores se reuniram em Tóquio para obter fundos para a reconstrução de Timor Leste, muitos apareceram com bolsas cheias e carteiras abertas.

Ao final do dia, foram prometidos mais de 520 milhões de dólares para ajudar a reconstruir Timor Leste, sendo mais de 70% desse valor destinados à reconstrução e ao desenvolvimento durante os primeiros três anos. Mas muitas pessoas, em Timor Leste, perguntam-se por que razão é a actividade de reconstrução e desenvolvimento em grande escala ainda não é visível, sobretudo desde a chegada da UNTAET, em Outubro passado.

Uma das razões é Timor Leste ter sofrido a pior destruição de infra-estruturas em comparação com situações semelhantes de pós-conflito noutros países, afirmou Sarah Cliffe, chefe do escritório do Banco Mundial em Timor Leste.

“Isso torna-se um condicionamento importante em termos da rapidez com que podem reiniciar-se os serviços sociais básicos e atingir-se o crescimento económico”, disse.

Para pôr as coisas em andamento a curto prazo, o Conselho Consultivo Nacional (CCN) acordou em usar verbas do

Fundo de Afectação Especial para Timor Leste para lançar três projectos de desembolso de fundos através de estruturas das comunidades e não governamentais. (ver páginas 4 e 5)

Entre os programas, incluem-se o Projecto de Autonomização da Comunidade, que cria conselhos locais para gerirem projectos de recuperação. O primeiro projecto desse tipo teve início em Liquiçá, a 13 de Abril.

Um segundo programa chama-se Projecto de Geração de Emprego da Comunidade de Díli, que já proporciona trabalho a 180 operários em Díli e que acabará por empregar 600, em Maio.

O Projecto Pequenas Empresas concede empréstimos a pequenas empresas timorenses. Já estão disponíveis formulários de candidatura para este projecto.

Ao mesmo tempo, a UNTAET, outros organismos das Nações Unidas e o Banco Mundial, bem como os peritos técnicos timorenses e representantes dos maiores países doadores, estão a planear actualmente estratégias a mais longo prazo para a saúde, educação e agricultura.

Chegar a acordo quanto a estratégias e concepções pormenorizadas de projectos pode, por vezes, demorar entre nove meses e dois anos, assinalou a Sr.^a Cliffe, mas, no caso de Timor Leste, esse prazo foi encurtado para oito semanas.

Depois de concluídos os pormenores do projecto, o Banco Mundial negocia o projecto com representantes de Timor Leste e da

UNTAET, é assinado um acordo de subsídio e o projecto está pronto para ser posto em execução.

“Não esperamos pelas contribuições dos doadores para começarmos a preparar o projecto”, afirmou a Sr.^a Cliffe. “Pomo-lo em andamento e, à medida que chegam as contribuições dos doadores, assinamos os acordos de projecto”. O Fundo de Afectação Especial do Banco Mundial dispõe actualmente de 23 milhões de dólares, estando 21 milhões já comprometidos em projectos.

Para pôr em execução esses projectos, em especial os de grande escala como a construção de estradas ou outras obras de grandes infra-estruturas, a UNTAET tem de pedir propostas de várias empresas, um processo que — dado o carácter de urgência no caso de Timor Leste — foi condensado em dois meses, assinalou a Sr.^a Cliffe.

Primeiro, são preparadas as especificações técnicas e os documentos para o concurso, processo que pode demorar entre duas e quatro semanas. Depois, as empresas têm um prazo de entre 30 e 45 dias para apresentarem as suas propostas. Por fim, as propostas são analisadas numa semana e é tomada a decisão de outorgar o contrato.

Está planeado que os projectos das grandes obras rodoviárias comecem em meados de Maio e os do âmbito da saúde e da educação, em Junho ou Julho. Entretanto, os projectos a curto prazo estão a ajudar a criar emprego, recuperar as infra-estruturas locais e injectar fundos na economia local.

Restabelecendo a vida e os modos de vida em Timor Leste

OS ASPECTOS VISÍVEIS DAS ACTIVIDADES DA UNTAET, NOS ÚLTIMOS MESES, VERIFICARAM-SE NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA: AJUDAR AS FAMÍLIAS A REUNIREM-SE, FORNECER ALIMENTOS, ABRIGO E ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS NECESSITADOS. MAS, CADA VEZ MAIS, NOS PRÓXIMOS MESES, À MEDIDA QUE OS ESFORÇOS E RECURSOS DA UNTAET SE FOREM DESLOCANDO PARA A LIMPEZA, A RECUPERAÇÃO E A RECONSTRUÇÃO EM GERAL DE TIMOR LESTE, OS RESULTADOS SERÃO EXTREMAMENTE VISÍVEIS: ESTRADAS REPARADAS, VALAS DE ESCOAMENTO LIMPAS, EDIFÍCIOS LIBERTADOS DE DETRITOS, PINTADOS E COM NOVOS TELHADOS; ESCOLAS E CENTROS DE SAÚDE REMODELADOS; E LOJAS, MERCADOS E OUTROS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS REABASTECIDOS, COM NOVO PESSOAL E ABERTOS AO PÚBLICO. TUDO ISSO FAZ PARTE DE UM PLANO DA UNTAET, COM A COMUNIDADE INTERNACIONAL E AS NAÇÕES DOADORAS, PARA AJUDAR OS TIMORENSES A REJUVENESCEREM AS SUAS VIDAS, OS SEUS LARES E INFRA-ESTRUTURA PRIVADA E GOVERNAMENTAL EM GERAL TENDO EM VISTA CRIAR UMA NAÇÃO SAUDÁVEL E INDEPENDENTE.

Pequenos Empréstimos para Grandes Ideias

Há uma grande variedade de programas de empréstimos já em vigor ou prestes a serem implementados e que visam proporcionar às pequenas e médias empresas bem como aos empresários timorenses o capital de que necessitam para iniciarem operações e prosperarem em termos económicos - uma condição essencial para se gerarem empregos em todo o país.

Projecto Pequena Empresa

Para ajudar ao reinício da actividade económica no sector privado, em Timor Leste, foi lançado em Abril um programa de empréstimos a pequenas empresas, financiado pelo Fundo de Afectação Especial para Timor Leste administrado pelo Banco Mundial, que será posto em execução em todo o país pelo Banco Nacional Ultramarino (BNU).

Serão concedidos empréstimos de valores entre 500 e 50 000 dólares a indivíduos e empresas, incluindo importadores, comerciantes, fabricantes e prestadores de serviços. Espera-se que os empréstimos sejam utilizados prioritariamente, embora não em exclusivo, para o restabelecimento de stocks e a compra de meios de produção,

tanto importados como locais, incluindo a compra de miniautocarros, camiões e equipamento. A maior parte dos empréstimos será concedida a 36 meses, a uma taxa de juro de 10%, embora a taxa venha a ser reavaliada com base no inquérito ao custo de vida e na inflação. De momento, encontram-se disponíveis fundos que totalizam 4,8 milhões de dólares e, nos próximos dois anos, deverão atingir os 10 milhões.

Actualmente, a única agência que administra os fundos encontra-se em Díli, mas o BNU planeia instalar agências distritais quer no gabinete de cada Administrador de Distrito, quer em igrejas locais. Os empréstimos serão distribuídos igualmente por todos os distritos, de modo a que Díli não absorva uma quota desproporcionada.

O BNU espera dar alguma formação de base em contabilidade aos contraentes dos empréstimos. O programa emprega mais de uma dezena de antigos bancários timorenses que falam fluentemente tétum, bahasa e português e está a criar também um manual padronizado de empréstimos que explica pormenorizadamente o processo de candidatura.

Reconstruindo as Estradas e Portos

Vários projectos de reparação de estradas estão a empregar operários especializados e não especializados timorenses. O PNUD tem estado a empregar mais de 150 timorenses na melhoria das estradas entre Tibar e Ermera, Aileu e Maubisse e Díli a Aileu.

Um grande projecto no valor de 29,8 milhões de dólares, que será financiado pelo Fundo de Afectação Especial para Timor Leste e administrado pelo Banco

Asiático para o Desenvolvimento (ABD), irá ter início nos próximos meses. Irá reconstruir a infra-estrutura de transportes do país, incluindo estradas, portos e sistema de fornecimento de energia. Para além de gerar inúmeros postos de trabalho para timorenses, o enorme projecto de recuperação tem como objectivo criar o tipo de infra-estruturas de qualidade que irá atrair capital de investimento a Timor Leste.

CONCEBENDO UMA ESTRUTURA GOVERNAMENTAL EFICIENTE E POUCO PESADA

No cerne da formação do novo governo está a criação de uma Função Pública moderna e profissional. Pertencem à Função Pública aqueles que dirigem os programas e serviços do governo; por exemplo, os professores, enfermeiros, liquidadores tributários, chefes de departamento e de secção e os engenheiros que supervisionam o abastecimento de energia e de água, e o saneamento.

Uma vez instalada definitivamente, nos próximos dois anos, a Função Pública terá um total de 12 000 empregados. Só neste ano, espera-se que sejam criados sete mil novos postos de trabalho. O número total de empregados da Função Pública da futu-



ra Administração de Timor Leste — que a UNTAET está a criar — é bastante menor do que o da função pública indonésia, que outrora empregava mais de 32 000 pessoas em Timor Leste. Pretende-se que seja um quadro especializado e profissional que possa prestar o tipo de serviços capaz de criar o clima adequado para as empresas privadas e os empresários timorenses prosperarem.

Tudo isto faz parte de uma estratégia económica dinâmica para criar um novo tipo de estado em Timor Leste e reflecte-se nos regulamentos já aprovados pelo Conselho Consultivo Nacional (CCN). Trata-se de um estado que não está dependente do emprego público como motor da criação de postos de trabalho mas sim da livre empresa e da iniciativa privada.

Como Saber Mais Sobre...

Praticamente todos os projectos referidos aqui irão funcionar em todo o país. Os timorenses que vivem fora de Díli podem obter informações junto das Administrações de Distrito e de Subdistrito da UNTAET.

A assembleia da comunidade, a igreja e o CNRT também são, muitas vezes, locais úteis para saber dos programas em curso e daqueles que poderão ter início no futuro.

Quanto ao Recrutamento para a Função Pública, a informação de carácter geral estará disponível, periodicamente, nos Painéis de Afixação de Informações da UNTAET. Existe pelo menos um painel desses em cada Distrito - geralmente à porta da Sede da Administração de Distrito



ou perto da Igreja local. Está planeada a colocação desses painéis de informação em todos os Subdistritos do país. O Tais Timor dir-vos-á, quando forem colocados.

Também os iremos mantendo informados - através dos Painéis de Afixação e do Tais Timor - acerca de quaisquer cursos de línguas e de formação profissional em informática, gestão administrativa, mecânica, etc., que possam ir começando.



Afixando as notícias: A última edição do Tais Timor colocada num painel de afixação de um suco - uma boa forma de consciencializar as comunidades do que se está a passar a nível nacional.

Limpeza e Recuperação das Comunidades que Põem as Pessoas a Trabalhar

Através de vários esquemas com grande utilização de mão-de-obra, a UNTAET está a trabalhar com assembleias locais, até ao nível de aldeia e suco, para empregar timorenses na limpeza de ruas dos bairros e para retirar dos edifícios os destroços provocados pela destruição do ano passado. Também está a aprovar empréstimos e subsídios para que empresários timorenses criem novas empresas, reabram as antigas e comprem artigos locais e, em alguns casos, até importados.

Programa de Autonomização da Comunidade

Com verbas do Fundo de Afectação Especial para Timor Leste, administrado pelo Banco Mundial, os habitantes das aldeias estão a criar assembleias de dirigentes e a conceber e a pôr em execução os seus próprios projectos, projectos que trazem de novo à vida a economia da aldeia e põem os habitantes a trabalhar. Existe inclusive um programa especial de subsídios da comunidade que tem como alvos os grupos vulneráveis, como as viúvas, os deficientes e os idosos.

Tais projectos têm o potencial de gerar um grande número de postos de trabalho em cada aldeia de Timor Leste, durante os próximos três anos. Na verdade, o trabalho já começou: em Liquiçá, por exemplo, mais de 75% das assembleias de aldeia criaram Projectos de Autonomização da Comunidade e estão a distribuir fundos. Outros estão a ser criados nos Distritos de Aileu, Ainaro, Ermera e Manatuto e, de futuro, irão funcionar nos restantes oito distritos.

O Programa de Emprego de Transição (PET)

é outro desses programas com grande utilização de mão-de-obra que irá gerar até 1000 novos postos de trabalho em cada distrito de Timor Leste, entre Abril e Junho. Financiados pelo Organismo dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e coordenados directamente pelos Administradores de Distrito da UNTAET, com a igreja, o CNRT e a comunidade, os trabalhadores estão a ser pagos para restaurarem os seus próprios bairros, reparando estradas e sistemas de drenagem, embelezando os mercados e instalações desportivas da comu-

nidade. Para além de fornecer os salários destes trabalhadores, a USAID está a fornecer novas ferramentas, equipamento desportivo e outros materiais utilizados nos projectos. Até agora, os projectos PET criaram 6000 postos de trabalho em todo o país.

Projectos de Impacte Rápido (PIR)

Os PIR destinam-se a satisfazer a necessidade urgente de pôr as pessoas a trabalhar de novo e de limpar as comunidades. São projectos com grande utilização de mão-de-obra que reconstróem infra-estruturas e ajudam a recuperar serviços públicos e equipamentos colectivos. Incluem também pequenos esquemas de geração de rendimentos que beneficiam a comunidade e injectam dinheiro na economia.

O financiamento dos PIR provém do Fundo de Afectação Especial da UNTAET e de duas organizações das Nações Unidas, o OCHA (a componente humanitária da UNTAET) e o ACNUR. O valor das dotações disponíveis para os três fundos dos PIR é considerável — a UNTAET destinou 1 milhão de dólares, o OCHA autorizou mais de 150 000 dólares e o ACNUR cerca de 300 000 explicitamente para projectos que ajudam os refugiados regressados no âmbito da habitação e para diminuir o fosso entre auxílio e desenvolvimento.

Os fundos da UNTAET e do OCHA são administrados directamente através do Administrador de Distrito, com a colaboração da comunidade, da igreja e do CNRT, enquanto os fundos do ACNUR irão ser administrados através de parceiros de organismos das Nações Unidas.

O valor dos PIR da UNTAET vai dos 5000 aos 50 000 dólares; os do OCHA de 2000 a 5000 dólares e os do ACNUR de 500 a 1000 dólares. Cerca de um terço dos financiamentos dos PIR da UNTAET já está a ser utilizado em projectos distritais: já foram aprovados 32 PIR da UNTAET, estando muitos já em execução. No caso do OCHA, já foram aprovados mais de 50. Os projectos do PIR já estão a empregar mais de 3000 timorenses, em todo o país.

Devolvendo o Brilho a Díli

Tanto o Banco Mundial como a USAID também têm programas importantes em zonas urbanas. O Projecto de Geração de Emprego da Comunidade de Díli é um projecto financiado pelo Banco Mundial e administrado pelo PNUD que paga salários a trabalhadores locais não especializados para recolherem detritos e resíduos sólidos em toda a capital. O projecto, no valor de 499 000 dólares, irá empregar cerca de 600 pessoas, entre Abril e

Agosto, em 25 aldeias de Díli. Um programa PET financiado pela USAID também tem previstos 2000 trabalhos de curto prazo em Díli, em Maio e Junho, com recrutamento e supervisão a nível de aldeia. Os timorenses estão a ser pagos para executarem trabalhos de drenagem e saneamento, para limpeza de bermas das estradas, limpeza de edifícios públicos e para o embelezamento de parques e instalações públicas.

Resumo de Notícias dos Distritos

Aileu: Perto de 60 timorenses, ex-membros das forças armadas indonésias (TMI), e suas famílias regressaram aos seus lares na primeira semana de Abril, o que constitui o maior grupo de ex-soldados repatriado até à data.

Cerca de 450 pessoas regressaram ao distrito, um mês depois de terem deixado os campos da zona de Kupang, em Timor Ocidental.

Dado que a maior parte dos retornados era do distrito, um local de acantonamento das FALINTIL, o seu regresso exigiu negociações prolongadas que envolveram os antigos combatentes da guerrilha, dirigentes da comunidade e representantes da UNTAET, incluindo a Polícia Civil e a Força de Manutenção de Paz.

Baucau: O Comandante dos Bombeiros encontrou-se com o Administrador do Distrito para discutir a futura integração na Função Pública Timor Leste de mais de 30 bombeiros recrutados.

Como primeiro passo, o Comandante concordou em ter uma reunião com os Administradores dos três distritos onde os Bombeiros estão a realizar trabalho de formação a fim de delinear uma estratégia para determinar as necessidades de cada distrito em termos de combate aos incêndios.

Covalima: Financiados pelo Projecto de Emprego de Transição (PET), jovens de ambos os sexos de Covalima começaram a limpar campos de jogos e campos de futebol e a Associação Desportiva de Covalima entrou em funcionamento. A secção de Assuntos Sociais da UNTAET no distrito ajudou a criar torneios de futebol e voleibol entre aldeias, tendo o primeiro jogo sido realizado em 8 de Abril, entre Camenasa e Suai Loro.

Os telhados de quatro escolas da área de Covalima também estão a ser reconstruídos com fundos do PET e materiais fornecidos pela UNICEF. Trata-se de uma acção de formação no exercício da profissão para timorenses que estão a aprender carpintaria ao mesmo tempo que reconstróem os telhados.

Díli: Mais de 100 estudantes, na sua maioria mulheres, começaram a remodelar uma piscina adjacente à igreja de Motael, durante a primeira semana de Abril, como parte de um Projecto de Emprego de Transição (PET), patrocinado pela UNTAET, que visa criar empregos a curto prazo para os desempregados.

Durante a primeira fase do projecto, as 100 mulheres e 10 homens pintaram, repararam e limpam a área em redor da piscina, usando equipamento fornecido pela UNTAET e financiado pelo Organismo dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

Ermera: A USAID outorgou um contrato para a manutenção e reparação do Salto de Launa na estrada Ermera-Atsabe. O programa PET continua com os trabalhos de drenagem e desobstrução da estrada, que tem salvado muitas estradas das recentes chuvas abundantes.

Manatuto: O Conselho Consultivo Provisório reuniu-se para trocar ideias sobre oito PET, que irão ser iniciados nos subdistritos de Manatuto, Lacló, Soibada e Laclubar. O projecto inicial irá empregar 550 jovens de ambos os sexos na desobstrução de estradas, mercados e instalações desportivas.

Oecussi: Os Transportes Aéreos de Timor Leste fizeram um voo experimental entre Díli e Oecussi, antes de iniciarem o serviço comercial regular. O voo de ensaio realizou-se a 15 de Abril.

Same: Vários Projectos de Impacte Rápido (PIR) entraram em funcionamento ou estão em fase avançada de planeamento. No subdistrito de Nularan, uma fábrica de tijolos iniciou a produção em 1 de Abril. Este projecto emprega onze pessoas.

Uma mulher e dois homens foram recrutados também para um projecto de ferramentas manuais, na cidade de Same. As ferramentas, que são guardadas num armazém, serão emprestadas para uso pessoal na reparação de casas e limpeza de edifícios.

Dois representantes do Governo dos Territórios Setentrionais visitaram Manufahi, a vila de Betano e a aldeia de Salehasan para oferecerem redes e anzóis aos pescadores. Fizeram também um pequeno inquérito para determinar se havia possibilidade de obter rendimentos através da indústria da pesca.

Entretanto, está planeado um festival de música, para Junho. Os subdistritos de Manufahi e Hatudo receberão os concursos preliminares e os finalistas de cada zona actuarão em Same.

O Governo dos Territórios Setentrionais planeia receber o grupo vencedor em Darwin, para fazer um espectáculo na Exposição dos Territórios Setentrionais, a 12 de Julho.

Notícias do Futebol Europeu

QUARTOS DE FINAL DA TAÇA DOS CAMPEÕES (1ª volta)

Surpresa Espanhola

Alguns grandes clubes tiveram uma surpresa durante os quartos de final da Taça dos Campeões, que foram jogados a 4 e 5 de Abril, dado que os dois primeiros desafios terminaram em empates e duas equipas espanholas tiveram resultados difíceis.

O Bayern Munique empatou no campo do Futebol Clube do Porto por 1-1, quando Paulo Sérgio marcou, aos 78 minutos, depois de o Porto ter inaugurado o marcador com o golo do artilheiro Mário Jardel, no início da segunda parte.

No segundo jogo, "El Real" Real Madrid apenas conseguiu impor um empate sem golos ao Manchester United deixando o MU melhor colocado para as meias finais, se conseguir vencer o segundo jogo, no Old Trafford Stadium. Um empate do MU ou uma vitória do Real Madrid na segunda volta poderia pôr o MU fora da competição, com base nas regras da UEFA.

O dínamo espanhol, o Barcelona, sofreu uma derrota às mãos do Chelsea, por 1-3. Com os dois gigantes espanhóis em luta, o modesto Valência teve o seu grande momento ao derrotar o Lazio, o único representante italiano na Taça, por 5-2.

As meias finais serão disputadas em 2 e 3 Maio, sendo a final em 24 de Maio, em Paris.

MEIA FINAL DA TAÇA UEFA

Confronto entre adeptos britânicos e turcos

Os dois clubes favoritos ingleses, Leeds United e Arsenal, estavam na corrida para uma "final inglesa". Depois de um dos seus adeptos ter sido morto num confronto entre espectadores britânicos e turcos, o Leeds não conseguiu capitalizar e levar a melhor, perdendo por 0-2 contra o Galatasaray.

A derrota torna mais remotas as esperanças da equipa de David O'Leary quanto à manutenção na Taça. O Leeds vai ter de vencer na segunda volta com pelo menos três golos e de esperar impedir que a equipa turca marque um golo no Allan Road Stadium.

O Arsenal marcou um golo, por Dennis Bergkamp, que lhe dá a hipótese de chegar às finais da Taça, bastando para tal um empate no próximo jogo. De outro modo, o RC Lens será a equipa que irá defrontar o vencedor do jogo Leeds-Galatasaray.

Vamos esperar para ver o que acontecerá nesse jogo. Será que os jovens britânicos sobrevivem ou o que o Galatasaray entrará para a história como o primeiro clube turco a estar presente na final da Taça UEFA? Irão os britânicos realizar o seu sonho de uma final britânica, em Copenhaga, a 17 de Maio?

Campeonatos Nacionais Europeus pág. 7

Academia de polícia...continuação pág.1

exortou-os a manterem um desempenho e um comportamento exemplares, dado que ambos seriam cruciais para a criação da confiança nas instituições do estado.

"Não vai ser uma tarefa fácil", afirmou o Sr. Vieira de Mello. "Nos últimos 24 meses, os Timorenses foram testemunhas de abusos, frequentes e trágicos, perpetrados pelas instituições do estado, e a própria polícia não constituiu excepção".

O Chefe da Administração de Transição também apelou aos cadetes para que defendessem, sempre, "os mais elevados valores de uma polícia independente; uma polícia que apenas responde perante o poder judicial, homens e mulheres que respondem apenas perante as suas consciências e não perante forças políticas, nem grupos de pressão, nem o que quer que seja que se encontre fora da estrutura de um estado democrático, e que terão, no futuro, a responsabilidade de supervisionarem as tarefas da força de polícia de Timor Leste".

Os cadetes terão três meses de aulas na academia, a que se seguirão mais três meses de formação em exercício de funções. Ao fim de mais seis meses de avaliação, será tomada uma decisão definitiva quanto às suas aptidões.

Durante a formação, os candidatos irão aprender os conceitos de direitos humanos e policiamento da comunidade, princípios básicos de direito penal, técnicas de polícia, regras de trânsito, técnicas de investigação e condução de veículos.

Prevê-se que o recrutamento de 3000 agentes para a Força de Polícia de Timor Leste (FPPL) demore cerca de três anos.

Comunicação Pública



UNITAET

Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste

Gabinete de Saneamento e Águas

"Água para todos"

Água é um recurso raro e precioso, por favor não a desperdice. Se a água for desperdiçada através das torneiras da sua casa ou de canos com fugas, isso significa que outras casas terão menos água. Caso necessite de ligar a água da sua casa ao sistema de fornecimento de água de Díli, por favor contacte os nossos funcionários do Gabinete de Saneamento e Águas da UNTAET no Palácio do Governador. A instalação será feita pelos nossos funcionários e é gratuita. Garantimos um bom trabalho e ligações sem fugas. Esta ligação gratuita incluirá um cano de 6 metros com ligação directa ao cano principal. Não seja egoísta, não desperdice água, garanta a existência de "Água para todos".

Resumo de notícias

As crianças regressam às escolas: Quase 150 000 crianças de Timor Leste regressaram à escola primária, o que corresponde a cerca de 92% das que frequentaram as aulas durante o ano lectivo 1998-1999.

Existem 686 escolas registadas em Timor Leste, de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNESCO). Os edifícios escolares têm sido reparados através dos esforços da Força de Manutenção de Paz da UNTAET, da INTERFET e da Marinha dos Estados Unidos. A UNICEF e os seus parceiros distribuíram também 250 toneladas métricas de materiais para telhados para escolas primárias espalhadas por todo o país.

Dirigente do CNRT exumada: Os peritos médico-legais de direitos humanos da UNTAET e os investigadores da Polícia Civil (CivPol) exumaram os restos mortais de Ana Lemos, uma dirigente do CNRT que foi alvejada a tiro e morta em Setembro passado, em Ermera.

Na altura do tiroteio, foi enterrado o corpo que se presumia ser de Maria da Costa. Subsequentemente, a Sr.^a da Costa foi descoberta com vida em Timor Ocidental e determinou-se que os restos mortais eram efectivamente da Sr.^a Lemos.

Os peritos médico-legais exumaram também seis corpos em Maliana e dois em Balibor, todos vítimas da violência de Setembro. Os corpos foram levados para a morgue de Díli, a fim de serem autopsiados.

Até agora, foram exumadas cerca de 170 vítimas da violência das milícias em Timor Leste.

Abriu a farmácia nacional: O Armazém Central de Produtos Farmacêuticos de Timor Leste foi inaugurado no início de Abril, na zona de Campo Alor, em Díli. Recebeu o seu primeiro carregamento de remédios, no valor de 670 000 dólares, do Organismo de Cooperação Internacional Japonês (JICA).

O Armazém é o ponto central de distribuição de remédios em Timor Leste e tem espaço de armazenagem para um stock de seis meses de medicamentos. O Armazém, que depende da Autoridade Interina no Domínio da Saúde, irá comprar, todos os anos, medicamentos e artigos médicos no valor de 2 milhões de dólares.

**Número de Emergência
da CivPol da ONU
em Díli**

**(Telemóvel) 0408039978
(desk) ext 5292**

Resumo dos Campeonatos Nacionais Europeus

Série A Italiana

Equipa	JD	G	P	E	Pt
Juventus	28	17	3	8	59
Lazio	28	16	4	8	56
Inter Milão	28	14	7	7	49
AC Milão	28	13	5	10	49
Parma	28	14	7	7	49

Jogos de 1 e 2 de Abril: Juventus 0, Lazio 1; Fiorentina 2, Bolonha 2; Parma 1, AC Milão, 0; AS Roma 1, Udinese, 1; Inter Milão 1, Reggiana, 1; Verona 1, Piacenza 0; Perugia 1, Torino 0; Bari 1, Cagliari 0; Venezia 0, Lecce 0

Primeira Liga Inglesa

Equipa	JD	G	P	E	Pt
Man.United	31	21	3	7	70
Leeds Unit	31	19	9	3	60
Liverpool	31	17	6	8	59
Arsenal	31	17	8	6	57
Chelsea	29	15	6	10	55

Jogos de 1 e 2 de Abril: Man United 7, West Ham United 1; Coventry 0, Liverpool, 3; Leeds United 0, Chelsea 1; Winbledon 1, Arsenal 3; Southampton 1, Sunderland 2; Everton 4, Watford, 2; Newcastle 2, Bradford 0; Derby County 3, Leicester 0; Tottenham 2, Middlesbrough 3

Primeira Divisão Espanhola

Equipa	JD	G	P	E	Pt
Deportivo	31	18	9	4	58
Barcelona	31	17	9	5	56
Real Zarag	31	14	5	12	54
Real Madrid	28	12	5	14	50
Alaves	31	14	9	8	50

Jogos de 1 e 2 de Abril: Real Sociedad 1, Real Madrid 1; Sevilla 1, Deportivo Coruña 3; Barcelona 3, Valencia 0; Real Zaragoza 1; Real Betis 0; Atletico Madrid 1, Atletico Bilbao 2; Celta Vigo 1, Valladolid 1; Mallorca 1, Espanyol 3; Oviedo 2, Malaga 2; Racing Santander 0, Alaves 0; Rayo Vallecano 0, Numancia 0

Liga Holandesa

Equipa	JD	G	P	E	Pt
PSV	28	21	4	3	66
Twente Ens	28	15	2	11	56
Heerenven	28	17	8	3	54
Feyenoord	25	15	5	8	53
Ajax Amst	24	15	7	5	50

Jogos de 1 e 2 de Abril: Den Bosh 1, Willem II 1; Roda JC 3, Ajax 0; Heerenven 1, NEC 0; MVV 0, Vitesse 2; De Graafscap 1, Fortuna 0; PSV 5, AZ 1; FC Utrecht 1, Cambuur 2; Sparta 1, FC Twente 1; RKC 2, Feyenoord 2

Liga Francesa

Equipa	JD	G	P	E	Pt
Mónaco	28	18	6	4	58
Lyon	28	13	9	6	45
Paris SG	28	12	8	8	44
Sedan	28	12	9	7	43
Auxere	28	12	10	6	42

Bundesliga Alemã

Equipa	JD	G	P	E	Pt
B. Leverkusen	27	16	2	9	57
Bayern Munique	27	16	4	7	55
Hamburger SV	27	14	4	9	51
Werder Bremen	27	11	9	7	40
TSV 1860	27	11	9	7	40

Jogos de 1 e 2 de Abril: Freiburg 4, Unterhaching 3; SSV Ulm 0, Duisburg 3; TSV Munique 1, Bayer Leverkusen 2; Wolfsburg 1, Bayern Munique 1; Borussia Dortmund 0, Hamburg SV 1; Hertha Berlin 2, Schalke04 1; Eintracht Frankfurt 2, Armenia Bilefeld 1; FC Kaiserslautern 1, VfB Stuttgart 2; Hansa Rostock 1, Werder Bremen 1

Liga Portuguesa

Equipa	JD	G	P	E	Pt
Sporting	28	19	7	2	64
FC Porto	28	18	6	4	60
Benfica	28	17	6	5	57
Guimarães	28	14	4	9	46
Boavista	28	12	6	10	42



Agência de Desenvolvimento de Timor Lorosa'e Inquérito sobre Recursos Humanos

A Agência de Desenvolvimento de Timor Lorosa'e (ETDA) irá realizar, em Maio, um inquérito sobre recursos humanos, a nível nacional, para identificar as aptidões, qualificações e necessidades futuras, em termos de formação, dos trabalhadores timorenses.

O inquérito é financiado pelo Banco Mundial e destina-se a constituir uma base de dados que ajudará os potenciais empregadores no recrutamento de timorenses. Os dados serão postos à disposição de organismos governamentais e do sector privado para benefício da comunidade.

A ETDA é uma organização não lucrativa e não governamental, constituída em Abril de 1999 para ajudar os Timorenses a participarem de uma forma mais eficaz no planeamento e execução de projectos de desenvolvimento.

A participação no inquérito é voluntária. O facto de responder não dá garantias de emprego.

O inquérito será distribuído no início de Maio. Para mais informações, por favor, contacte

- Fabiola Noronha-Melo 0409 217 482
- José Barreto 0407 460 302
- ETDA Dili Office tel - 322 748, fax- 321 842

**RADIO
UNTAET
99FM**

Para as últimas notícias e informação sobre Timor Leste, por favor sintonize a Rádio UNTAET

- Notícias às 6h00, às 13h00 e às 18h00
- "Halibur ba Loron Foun" ("O Programa do Novo Dia"), um programa ao vivo das 18h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira
- Programas da Rádio UNTAET todos os dias entre as 6h00 e as 7h00, e entre as 13h00 e as 14h00, com música timorense, música em português e inglês, e "world music"

Tiu responde a perguntas sobre... Emprego e desemprego

Caros leitores, ultimamente muitos de vocês têm andado a falar de desemprego. Trata-se de uma preocupação séria que afecta as vidas de todos os Timorenses. É também uma questão que a Administração de Transição das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET) está a fazer todos os possíveis por resolver.

Há algumas semanas, quando grandes multidões de pessoas à procura de emprego se reuniram em frente à Sede da UNTAET, no Palácio do Governador, o Tiu saiu e foi falar com elas. Pretendia saber o que pensavam. Eis o que descobri:

Tiu: Bom dia, meus amigos. Que se passa?

Joaquim: Bom dia, Tiu. Que queres dizer com "que se passa"? Não vês que estamos a falar de trabalho?

Tiu: Pois bem, meus amigos, ficaria muito grato se me deixassem participar na vossa discussão.

José: Está bem, mas estamos a falar na difícil situação, em termos de emprego, em Timor Lorosa'e. Muitos de nós não têm qualquer forma de ganhar dinheiro. Estamos desejosos de um emprego. Podes ajudar-nos a arranjar um?

Tiu: Se querem saber a verdade, não há nada que eu possa fazer para vos ajudar a arranjar trabalho. Arranjar trabalho depende, em grande medida de vocês e do modo como encaram a situação.

Se bem se lembram, no tempo dos Portugueses, muito poucas pessoas vinham para Díli em busca de trabalho. A maior parte ficava no campo, na agricultura e na pesca. As gerações anteriores à nossa conseguiam sobreviver vivendo e trabalhando assim.

Tudo isto mudou durante o tempo dos Indonésios. Começaram a vir muito mais pessoas para Díli à procura de emprego e muitas encontraram-no em lugares na Função Pública. Sabiam que, a determinada altura, 32 503 pessoas trabalhavam para o Governo indonésio, como funcionários públicos? Isso não inclui sequer os civis que trabalhavam para o Ministério da Defesa, os próprios militares e a polícia. Na maior parte dos países com uma economia saudável, a maior parte das pessoas ganha o seu salário trabalhando para empresas privadas ou gerindo as suas próprias empresas.

Agora que estamos a tornar-nos uma nação independente, a UNTAET e o Conselho Consultivo Nacional (CCN) estão a tentar criar, a partir das cinzas da destruição do ano passado, um tipo muito diferente de país, que dependa menos do governo para o emprego e muito mais do mercado e da concorrência justa.

O CCN, nos regulamentos que já aprovou, demonstrou quanto aprova esta atitude. Os membros do CCN e a UNTAET estão convencidos de que, a longo prazo, a empresa privada, apoiada por uma Função Pública eficiente e pouco pesada, pode criar muito mais postos de trabalho e uma economia global mais saudável.

Mário: Muito bem, Tiu, isso pode parecer bem para algumas pessoas, mas há anos que a

minha família não cultiva a terra. Não sei nada de agricultura! Além disso, a UNTAET passa a vida a dizer que pretende trabalhar lado a lado com os Timorenses na reconstrução do país. Por isso, estou pronto para trabalhar.

Tiu: Está muito bem observado, Mário. Mas tens de compreender que o número de postos de trabalho na UNTAET, durante este período de transição, é limitado. E a maior parte desses postos requer aptidões especiais.

O mesmo se passa com os funcionários públicos que estão a ser contratados para a Administração de Timor Leste que, um dia, virá a governar Timor Lorosa'e. A nova Comissão da Função Pública está a tentar encontrar as pessoas mais qualificadas para funções muito específicas, e não apenas pessoas com bons conhecimentos de inglês. A pessoa a ser contratada tem de ter boas habilitações e qualificações ou os serviços públicos que nos virão a ser prestados, a nós, os cidadãos, serão de má qualidade. Não se trata apenas de contratar uma grande quantidade de pessoas para elas ficarem sentadas nas repartições a lerem o jornal ou beberem café durante todo o dia.

Joaquim, José e Mário: Isso faz algum sentido, mas não é em Díli que estão todos os empregos?

Tiu: Vocês estão um pouco enganados. Não é em Díli que estão todos os empregos - nem hoje nem no futuro, já que se fala nisso. E, lembrem-se, a maior parte dos empregos que surgem em Díli vão acabar por ser para residentes locais, como deveria ser.

O conselho que vos dou é que continuem à procura de trabalho mais perto das vossas casas, no vosso distrito. Tenham um pouco mais de paciência e é provável que tenham uma surpresa. Por outro lado, não terão de ser necessariamente agricultores, porque vão surgir bastantes oportunidades de trabalho, por todo o país, nos próximos meses. Embora a comunidade internacional tenha estado a apoiar e incentivar alguns projectos, a maior parte das novas empresas que estão a reabrir ou a começar são de Timor Leste.

Ouvi dizer que há perto de 800 empresas registadas junto da UNTAET, e que apenas 100 entre elas são detidas por sociedades estrangeiras. É um sinal muito encorajador, não acham?

Joaquim, José e Mário: Esperamos que tenhas razão, e, infelizmente, ainda temos um pouco mais de paciência do que de dinheiro.

José: Mas, Tiu, tens de compreender, continuamos a ter bocas a sustentar. A UNTAET não tem nenhuns projectos que possam pôr a trabalhar timorenses como nós?

Tiu: Meus bons amigos, já foram criados alguns milhares de empregos a curto prazo. A UNTAET e os seus muitos parceiros criaram vários projectos que requerem muita mão-de-obra para porem as pessoas a trabalhar durante os próximos dois a quatro meses. Já foram contratadas mais de 2000 pessoas - não apenas em Díli, mas em locais como Aileu, Liquiçá, Ermera, Manatuto e também Lautem - para limparem destroços e detritos nas aldeias, para repararem edifícios e estradas e linhas de

abastecimento de água.

A maior parte dos projectos a longo prazo que irão gerar muitos postos de trabalho - como a reconstrução de edifícios, a construção de estradas e a recuperação dos pesqueiros - só estarão em execução dentro de alguns meses. É por isso que sugiro um pouco mais de paciência.

Joaquim: Tiu, não sabíamos nada sobre tudo isso, talvez tenhas razão. Devíamos dizer aos nossos amigos que começassem por procurar as coisas que irão acontecer nos seus próprios distritos. A situação só vai piorar se todos começarem a correr para Díli à procura de emprego.

Tiu: E apenas para ficarem cada vez mais frustrados, que sei que é como vocês se devem sentir, aí de pé. Se querem a minha opinião, a UNTAET está consciente de que isso está a acontecer e a tenta encontrar maneiras melhores de transmitir aos distritos as informações sobre empregos.

Mas, meus jovens amigos, nunca é de mais dizer isto: precisamos de ter paciência e compreensão. Durante uma reunião recente em Díli, o Vice-Presidente do CNRT, José Ramos-Horta, disse a uma multidão de pessoas que procuravam trabalho que a situação que Timor Lorosa'e enfrenta hoje é semelhante à que os países da Europa enfrentavam no período subsequente à Segunda Guerra Mundial. Lembrou-nos a todos que a Europa precisou de 20 anos para a reconstrução. Mesmo um país tão pequeno como Timor Lorosa'e precisa de tempo para se reerguer, mesmo com todo este apoio internacional.

No início, vocês perguntaram-me se os podia ajudar a arranjar emprego e respondi que nada podia fazer por vós. Estava errado. O que posso fazer é sugerir que aproveitem toda a formação a que possam ter acesso, quer isso signifique fazer um curso de línguas, ou aprender a usar um computador ou até a formação para mecânico. Quanto mais aptidões tiverem, mais oportunidades terão.

Por exemplo, em Same, uma organização australiana está a doar fundos para transformar um antigo banco em biblioteca e centro de educação de adultos. Os adultos podem ir lá e fazer cursos de informática, inglês e português para melhorarem as suas hipóteses de obterem trabalho.

Joaquim: Bem, Tiu, se houvesse uma pessoa como tu em todos os locais de Timor para falar ao povo, para nos explicar o que está a acontecer aqui em Timor Lorosa'e, tenho a certeza de que as pessoas teriam uma opinião diferente sobre o modo como as coisas estão a progredir.

Tiu: Meus amigos, vocês são muito simpáticos. Lembrem-se apenas de que também podem obter informações sobre o que a UNTAET está a fazer através do *Tais Timor*, dos painéis de afixação e da Rádio UNTAET. Mas não esqueçam o meu conselho. Tentem receber alguma formação enquanto estão à espera de trabalho, porque isso irá ajudar-vos muito quando se candidatarem a um emprego.

Bem, meu amigos, não tenho tempo para mais, porque tenho de me ir embora. Vocês são o nosso futuro e, por isso, quero que vocês sejam bem sucedidos pois isso significa que Timor Lorosa'e será bem sucedido. Dêem uma olhada à nova edição do *Tais Timor* para se manterem actualizados com as últimas informações. Adeus!



O nome Tais Timor conjura a imagem do cuidadoso e laborioso processo envolvido na tecelagem do tecido tradicional Timorense usado em todas as ocasiões especiais. Os diferentes "ingredientes" que constituem Timor Leste unem-se durante o tempo de transição para a reconstrução do país. Tais Timor tem como objectivo documentar e reflectir todos aqueles eventos que tecem a beleza da tapeçaria que é Timor Lorosa'e. Um serviço público de informação bi-semanal publicado pela Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET). Publicado em tetum, indonésio, português e inglês. Escrito, editado e desenhado pelo Gabinete de Comunicação e Informação Pública. Circulação 50.000. UNTAET-OCPI c/ - PO Box 2436 Darwin, NT 0801 Austrália Telefone: +61-8-8942-2203 Fax +61-8-8981-5157 e-mail untaet-ocpi@un.org

Este não é um documento oficial. Apenas para informação.